## FORMAS DE CONVIVÊNCIA HUMANA E CRISTÃ

- **A. Convivência igualitária em nível tribal.** Deus (o totem) se identifica com a tribo. Esta forma vem da pré-história e se pode encontrar ainda hoje entre os aborígines da Austrália e, provavelmente, de outras regiões pouco conhecidas.
- B. Convivência hierárquica em nível de comuna, estado, império, igreja. Deus se identifica com o chefe (pai, príncipe, rei, imperador, padre, bispo e papa). Começou com a descoberta dos cereais (trigo, arroz, aveia) que, cultivados de ano em ano, tornaram possível uma sociedade estável e organizada. Este tipo de convivência triunfa ainda hoje e se mantém com princípios tirados do passado e feitos intocáveis: mitos, filosofia, cosmologia, metafísica, história, teologia, dogma. Neste modelo estão encerradas, abençoadas e justificadas todas as formas de dominação: religiosa, política, econômica, social, sexual, masculina etc. Além de tudo isso, exige submissão, sacrifício e morte, inclusive a morte de Cristo e ao ponto de inocentar ou acobertar os carnífices de todas as épocas, sem excluir o Pai do Céu. O cristianismo devia derrubá-la mas acabou fortalecendo-a e tornando-a sagrada e, aparentemente, inoxidável.
- C. Convivência igualitária em nível planetário. Deus se identifica com o desigual, o estrangeiro, o ultimo, o pequeno, o faminto, o inferior. Foi pregada e praticada por Jesus e combatida, pelo menos em nível prático e de vivência, pelas igrejas que se relacionam com ele. È fundada não no dogma ou no passado, mas no futuro, na promessa do Deus bíblico, e tem como programa vivencial sua inspiração de ordem escatológica. Exige movimento e mudanças a toda hora, exige fantasia, criatividade, independência e colaboração, diálogo, encontro, intercambio, fraternidade, respeito e pode achar isso em todas as religiões e culturas. Foi redescoberta no cristianismo da América Latina e do terceiro mundo em geral e pode muito bem andar de acordo com a mentalidade moderna e pos-moderna, com as ciências, as tecnologias, a informática e a internet e diabo a quatro. Exige uma mudança radical na igreja e nas igrejas, uma mudança epocal e visa não o progresso das igrejas mas o Reino di Deus aqui e agora. Convida pois todo mundo a colaborar na mesma empresa: homens e mulheres, religiosos e leigos, cristãos e membros de todas as religiões, políticos e artistas, economistas e sociólogos, esportistas e comunicadores, mestres e ignorantes, perfeitos e pecadores, cobradores de impostos, banqueiros e prostitutas. Não procede por ordens, obediências ou submissões, mas por amor, liberdade, calor, entusiasmo, simplicidade.

D. Convivência de comunhão em nível trinitário. Haverá somente na vida eterna, após termos superado o abismo do tempo e da historia. O Pai se identificará com o Filho e o Espírito Santo. O filho se identificará com cada um de nós e, então, cada um de nós e em conjunto se identificará com o Filho, o Espírito santo e o Pai. Mais do que assim não saberíamos dizer.